

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

A Faculdade Senac RN tem como missão atuar no segmento da educação superior com excelência e ética, promovendo a formação de profissionais empreendedores comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região.

Tem como objetivo maior a busca de qualidade total no ensino, o que significa um atendimento às expectativas de todos os envolvidos no processo de ensino- aprendizagem que culmina com a formação de profissionais.

Desta forma, a construção do todo que compõe a materialização de um curso o qual busca a excelência do ensino, deve contemplar as expectativas não só do futuro profissional, assegurando-lhe a competência técnica esperada pelo mercado de trabalho que o receberá, como também da sociedade em que estará inserido como cidadão.

A Faculdade Senac RN criou um programa de avaliação que visa o atendimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A elaboração deste projeto foi baseada na Portaria MEC nº 2.051, de 09/07/2004, e nos seguintes documentos: Diretrizes para a autoavaliação das Instituições e Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação das Instituições.

A CPA foi constituída por meio de um regulamento e de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, ou seja, foi composta por pessoal docente, discente, técnico-administrativo e representante da comunidade externa.

DIRETRIZES PARA A AUTOAVALIAÇÃO

SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos: 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES; (b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP; 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência de sua concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- O reconhecimento da diversidade do sistema.
- O respeito à identidade, à missão e à história das Instituições.
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica.
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade Senac RN, a autoavaliação será um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a Faculdade Senac RN assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Adicionalmente, são pressupostas algumas condições fundamentais, a saber: equipe de coordenação; participação dos integrantes da Instituição; compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados; avaliação externa – os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

São objetivos específicos:

- Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- Identificar os acertos da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico- administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos;
- Prestar as informações solicitadas pelo INEP.

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que **envolve todos os atores que atuam na instituição**, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

A avaliação deve ser utilizada como um instrumento útil para diagnosticar situações, levantar problemas, identificar soluções, propor medidas corretivas e de melhoria e verificação da eficácia das soluções implementadas.

Fases Metodológicas da Autoavaliação



ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

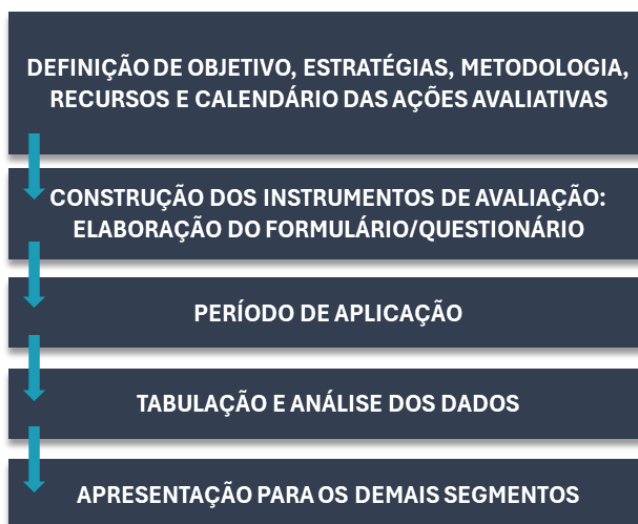
A avaliação deve ser utilizada como um instrumento útil para diagnosticar situações, levantar problemas, identificar soluções, propor medidas corretivas e de melhoria e verificação da eficácia das soluções implementadas.

1. PLANEJAMENTO

O planejamento da autoavaliação institucional da Faculdade Senac RN será realizado em reuniões com a participação de toda a comissão.

- As reuniões ordinárias da Comissão Própria de Avaliação serão realizadas semestralmente e as extraordinárias conforme a demanda de trabalho;
- A Comissão Própria de Avaliação fará o planejamento para a execução da autoavaliação ou avaliação interna;
- O Projeto de Avaliação Interna da Faculdade será planejado de modo a organizar os procedimentos e os instrumentos para a avaliação, contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da Faculdade, entre outros julgados pertinentes.

FLUXO



Para a avaliação da Instituição serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, observando a diversidade e especificidade das ações desenvolvidas pela faculdade e dos segmentos da comunidade acadêmica.

As aplicações dos questionários serão realizadas através de sistema próprio de pesquisas, o Sistema de Pesquisas Senac. O Sistema de Pesquisas Senac permite a geração de links de pesquisa, que poderão ser enviados e disponibilizados através de diferentes canais e formatos (link, hiperlink, QR Codes). O participante sempre será informado sobre a finalidade do questionário, tendo a opção de participar ou não, além de, em caso de participação, não ser identificado.

2. SENSIBILIZAÇÃO

A CPA considera que os objetivos traçados para a Avaliação Institucional somente são atingidos quando há um envolvimento efetivo da comunidade acadêmica, no sentido de garantir a participação de toda a comunidade, e, por isso, o momento de sensibilização é determinante para o desenvolvimento da avaliação.

Serão desenvolvidos, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Marketing, materiais e ações para alcance de comunicação. Serão priorizadas as versões digitais como fontes de informações, de modo a agilizar a comunicação.

Serão desenvolvidos, com apoio de todos os setores envolvidos, as ações abaixo, de forma a apropriar todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a metodologia utilizada no processo de autoavaliação, bem como reforçar a importância da CPA e suas atividades.

- Momentos Trimestrais
- CPA nas Recepções
- Fórum CPA
- Mascote CPA
- Programa Rostos da CPA

3. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS, COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Pesquisas Internas

Aplicadas através do Sistema de Pesquisas Senac

Avaliação do Desempenho Docente >> aluno

Autoavaliação Discente >> aluno

Mapeamento de Perfil Discente >> aluno

Avaliação das dimensões da Faculdade >> aluno

Autoavaliação Docente >> professor

Avaliação das dimensões da Faculdade >> professor

Avaliação das dimensões da Faculdade >> técnico-administrativo

Clima e Eficácia Organizacional >> professor e técnico-administrativo

Avaliação realizada pelo Aluno Egresso

Pesquisas Externas

ENADE

Pesquisas de Expectativas da Sociedade

O Sistema de Pesquisas Senac possui integração com o banco de dados gerido pela Coordenação de Inteligência do Senac. Isso permite que a coleta dos dados de pesquisa seja automática.

- As tabelas geradas pelo sistema serão tratadas pela Coordenação de Inteligência e disponibilizadas em Data Mart específico, no Data Warehouse da Instituição (SQL Server).
- A análise dos dados será realizada através da ferramenta de visualização Power BI, que terá integração direta com o Data Warehouse. Isso garante uma melhor qualidade dos dados, sem interferência manual.
- Todas as respostas válidas serão consideradas, os resultados serão analisados por diferentes dimensões e pelas categorias discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

Os dados serão disponibilizados e fornecidos pela Coordenação de Inteligência do Senac RN.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS COM PLANO DE MELHORIAS E RETORNO À COMUNIDADE

Os resultados serão apresentados à gestão e a toda a comunidade acadêmica por meio de campanhas de divulgação nos meios de comunicação da Faculdade Senac. Serão utilizados os mesmos canais utilizados na fase de sensibilização.

Serão definidos:

- Calendário Anual de Apresentação de Resultados
- Ambientes de Apresentação e Discussão de Resultados
 - Reuniões CONSUP
 - RAC
 - Fórum de Planejamento
 - Reuniões NDE e Colegiado

Serão apresentados e divulgados:

- Resultados Analíticos e Sintéticos das autoavaliações;
- Metodologia utilizada em todo o processo.

A divulgação dos resultados acontecerá através das seguintes ações e documentos:

- Relatórios comparativos;
- Apresentação de Análises;
- Reuniões;
- Mídias físicas e digitais;

Boletins informativos.

O Resultado da Autoavaliação será apresentado e discutido com a gestão para a elaboração do Plano de Melhorias. O objetivo é desenvolver planos de ação com as medidas e seus respectivos acompanhamentos. Serão utilizadas metodologias de gestão, como Diagrama de Ishikawa, 5W2H e Gestão por OKR.

Com o apoio da Comunicação, a CPA terá um selo indicando as conquistas realizadas a partir da participação da comunidade.

- Relatórios apresentados em momentos específicos para a finalidade;
- Resultados;

→ Análise descritiva;

Ações

→ Premiação/Reconhecimento de Docentes

→ Premiação/Reconhecimento de Equipe Pedagógica

5. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Relatório e o Relato Institucional abordarão os resultados e processos de modo a garantir:

- O Atendimento às Necessidades Institucionais >> Deixando claro que as avaliações semestrais de todos os segmentos da comunidade acadêmico-administrativa;
- Evidências de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam dos resultados >> Como ocorreu a divulgação dos resultados;
- O Impacto no Processo de Gestão da Instituição >> Por meio de análise documental e reuniões com todos os segmentos acadêmicos e direção, evidenciando que os resultados da avaliação são utilizados como base para o aprimoramento da gestão;
- Promoção de Mudanças Inovadoras >> Como os resultados da avaliação poderão e serão utilizados como base para o aprimoramento da gestão e promoção de mudanças inovadoras nos processos e na infraestrutura física, como exemplos a melhoria e ampliação dos laboratórios, auditório, impressoras, aquisição de softwares específicos, sala de apoio a amamentação, áreas de convivência e tomadas elétricas.

O Relatório de Autoavaliação Institucional irá expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados oriundos, principalmente, do processo de autoavaliação. O documento será estruturado em torno dos 5 eixos e das 10 dimensões do Sinaes, com o objetivo de apresentar um diagnóstico analítico a respeito da IES, as ações empreendidas, os avanços, os desafios enfrentados, tendo como base o que foi estabelecido no PDI, além das ações previstas para a melhoria das atividades acadêmicas. O material será disponibilizado, com devida divulgação, para toda a comunidade acadêmica, de modo a garantir a apropriação por todos os segmentos.

O relatório apresentará:

- Análise e sintetização do histórico da IES;
- Desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação;
- Divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional, bem como o descritivo da metodologia.
- Divulgação das experiências por meio de reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários, etc;
- Sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.
- Balanço crítico do processo avaliativo;
- Redirecionamento das atividades em função dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas;
- Demonstrar a implementação de ações efetivas na Gestão da IES.

O **Relato Institucional** apresentará como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas.

O relatório apresentará:

- Histórico da IES;
- Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso;
- Projetos e processos de autoavaliação;
- Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos;
- Processos de gestão;
- Demonstração de evolução institucional.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A CPA contará com a expertise técnica da Coordenação de Inteligência (CINT) do Senac RN, que possui espaço de trabalho adequado para todos os membros da CPA, condições físicas e de **tecnologia da informação** para a coleta e análise de dados e recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação, além de utilizar recursos e processos inovadores.

- Computadores com configuração adequada;
- Sala de reuniões;
- Ferramentas para coleta, tratamento e análise de dados, com todas as licenças necessárias:
 - Office 365
 - SQL Server
 - Power BI
 - Power Apps